

## **Anexo I: Justificativas**

**Finalidade:** este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade da obra ou serviço de engenharia, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

### **Justificativas:**

#### **Da necessidade da contratação:**

O processo licitatório se justifica por se tratar de empreendimento não continuado de interesse público, do qual depende a recuperação e revitalização da Comporta da Laguna da Jansen. A recuperação e modernização da comporta permitirá que o mar adentre a laguna sempre que este estiver com nível superior ao nível da laguna. Isso de forma automática e contínua. Mantendo a Laguna em nível alto possibilitando a permanente existência de flora e fauna marinha, restabelecendo a sustentabilidade dos pescadores, da economia local advinda do turismo e de serviços, bem como da melhoria da qualidade de vida dos moradores e frequentadores do entorno, que poderão retornar as suas práticas esportivas, contemplativas e lúdicas.

Atualmente a comporta, que regula a passagem do mar para a laguna através de uma galeria está em desuso e a laguna vem secando. Expondo mau cheiro e a poluição advinda dos esgotos irregulares e do processo de extinção do manguezal anteriormente existente, mitigando a fauna e flora marinha existente e já catalogada por professores da universidade Federal de Viçosa.

Devido a isso os pescadores estão perdendo sua fonte de renda com a morte dos peixes; toda a atividade esportiva como pesca, natação, competições esportivas de remo, corridas, caminhadas e exercícios físicos no calçadão simplesmente acabou. As atividades comerciais do entorno foram praticamente extintas. A economia local advinda do turismo como rede hoteleira, serviços e alimentação estão estagnadas.

A **Laguna da Jansen em São Luís/MA** se localiza dentro do entorno de um parque ecológico que vai da praia da Ponta d'Areia até o Bairro São Francisco. Cercada pelos bairros São Francisco, Renascença I, Renascença II, Ponta d'Areia e Ponta do Farol. Espremida entre o mar e a área urbana, o espaço reúne área com quadras poliesportivas, ciclovias e pistas para caminhada e corrida. À noite, restaurantes, bares, boates e pizzarias agitavam o agradável ambiente. Possui ainda o Mirante da Laguna com vista panorâmica da região.

A laguna da Jansen tem origem antrópica, ou seja, foi formada por intervenção humana. Anteriormente, a área era constituída de mangue, cortada pelo igarapé da Jansen e igarapé Jaracati, sofrendo influência da maré. Entretanto, com o processo de urbanização a partir da década de 1970, foi construída a Ponte José Sarney, ligando os bairros São Francisco e Centro Histórico, viabilizando a ocupação da margem norte do rio Anil e da orla marítima.

Durante esse processo, foi construída a Avenida Maestro João Nunes (atual Avenida Ana Jansen), que liga o bairro do São Francisco à Ponta D'areia. Essa avenida passou sobre o Igarapé da Jansen, por meio de um aterro, formando uma barragem que deu origem à laguna, equivocadamente chamada de lagoa. Posteriormente, foram sendo feitas ocupações imobiliárias no seu entorno, seja de alta ou de baixa renda, ocasionando diversos problemas ambientais. A comunicação da laguna com o mar dá-se através de um canal de drenagem durante a preamar, por ocasião das marés altas. Por seu valor estético, pelas pessoas que dela tiram o sustento e pela fauna/flora que a habitam, foi transformada em uma área de turismo, lazer e pesca artesanal, em 1988, ano em que se tornou um parque ecológico através do projeto de lei nº 4.878/88. Em 2012, o parque foi transformado em uma Área de Proteção Ambiental (APA), mas, posteriormente, a justiça invalidou o decreto estadual.

Considerada um dos principais cartões postais da cidade, a área da Laguna foi inserida no Plano Maior de Turismo, do governo estadual, com um programa de urbanização que contemplava recuperação sanitária, urbanismo e jardinagem, com a instalação de ciclovia, arena de beach soccer, quadras poliesportivas, um mirante, playground, quadra de tênis e uma concha acústica, a partir de 2001. Também foi inaugurada a Serpente da Lagoa da Jansen, escultura representando uma das lendas mais antigas e famosas de São Luís.



**Ministério do Desenvolvimento Regional  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado - AD**

O local também oferece vários bares, restaurantes, boates, pizzarias, recebendo eventualmente shows musicais. Em 2016, foi inaugurada a Praça da Lagoa, que conta com um parquinho para crianças. Também foi implantando um projeto para eliminar os pontos de esgotos jogados na Laguna, com a construção de rede coletora e de estações elevatórias, direcionando para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Jaracati.

Uma das principais críticas ao local é o mau cheiro, mas estudos indicam que era causado não apenas pelo lançamento de esgotos, mas também pela elevada quantidade de matéria orgânica existente no fundo da Laguna, proveniente dos manguezais mortos.

**Regime de execução:**

**Não opção pelo regime SEMI-INTEGRADO:**

Não é possível optar pelo regime semi-integrado por não se tratar de projeto executivo e sim de recuperação e melhorias na infraestrutura já existente.

O que se pretende com a presente licitação é a contratação de empresa para fornecimento e recuperação de comporta já existente que faz o controle de entrada e saída da água do mar na laguna da Jansen, com o respectivo acionamento e monitoramento, prescindindo oneração com projeto executivo.

**Empreitada por Preços Unitários:**

Preço certo de unidades determinadas. O pagamento será feito com base nas medições das unidades efetivamente executadas.

Não se trata de execução de projeto mas sim de recuperação e modernização de estrutura já existente, existindo serviços que possuem certo grau de incerteza na definição dos quantitativos devido às suas características executivas.

Além disso, como se trata de obra de recuperação e complementação de serviços já existentes, podem ocorrer alguns imprevistos não considerados na planilha orçamentária no momento da execução ou quando dos testes hidráulicos.

Este regime de execução é o mais apropriado para o objeto da licitação, pois serão pagos somente os serviços efetivamente executados, mediante medições mensais, dos preços unitários propostos pela contratada.

**Participação de Consórcios:**

Não será permitida, na presente licitação, a participação de empresas em consórcio, tendo em vista, que o objeto em questão não é considerado de alta complexidade ou vulto, sendo, portanto, improvável a geração de algum fator técnico, operacional ou econômico, que venha privar a participação de empresas consideradas do ramo para execução do presente objeto.

**Participação de Cooperativa:**

Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de Cooperativas uma vez que as especificidades do objeto e da prestação de serviço exige uma gestão operacional centralizada e não concede autonomia dos cooperados, conforme exigido pela IN MPOG 05/2017.

**Capital Social Mínimo:**

Exigência de Capital Social mínimo de 10% (dez por cento) do valor orçado para o item 01, conforme legislação vigente. E 4% (quatro por cento) do valor orçado para o item 02. Este por se tratar de empresas de menor porte e prestadoras de serviço, portanto baixo Capital Social e Patrimônio Líquido, para aumentar a competitividade e não ocorrer em “deserto”, portando comprometendo todo o processo de modernização, pois item 01 e item 02 se integram, sugerimos Capital Social mínimo de 4% do valor orçado para o item 02.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado - AD**

**Subcontratação:**

Item 01: Apenas será permitida a subcontratação, com anuência prévia da Codevasf, dos fornecimentos e serviços relativos ao painel de acionamento e software de gerenciamento Elipse –. Fabricantes de comportas usualmente subcontratam os fabricantes de painéis de controle e acionamento, bem como suas programações.

Item 02: Apenas será permitida a subcontratação, com anuência prévia da Codevasf, dos fornecimentos e serviços referentes as torres autoportantes pelo fato das empresas de Telecom não possuírem este tipo de fabricação.

**Visita:**

Será obrigatória a visita ao local de execução dos serviços, objeto desta licitação.

Embora a Codevasf tenha realizado levantamento técnico prévio, devido as peculiaridades inerentes a natureza dos trabalhos a serem executados, como instalação de torre no topo de edifício e cortar asfalto em via pública para passagem de cabos, torna-se necessária a exigência de visita ao local da obra (Lote 01), ou aos locais das obras (Lote 02) para que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades durante a execução contratual, bem como para que as licitantes obtenham todas as informações necessárias a completa elaboração de proposta. Evitando, assim, possíveis problemas futuros.

**Declaração de compatibilidade com o Plano Plurianual:**

Os serviços a serem contratados serão executados no prazo superior a um ano, conforme consta do Termo de Referência e a previsão de recursos orçamentários é compatível, conforme previsto no Plano Plurianual.

**Desapropriação:**

Não aplicável.

**Justificativa vantajosidade da divisão do objeto da licitação em itens(lotes).**

Em razão da especificidade de execução que compreende dois subobjetos, sendo 1) recuperação da infraestrutura da comporta, melhoria e automação da mesma, e 2) implantação de comunicação por rádios em torres para permitir o telecomando, operação e visualização online da infraestrutura existente, bem como visando ampliar o caráter competitivo da licitação considerando que a divisibilidade do objeto da licitação é viável tecnicamente e economicamente sem perda de escala.

**Critério de Julgamento:**

Menor preço.

**Divulgação do valor orçado:**

Divulgado: Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU – Nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.

**Garantia do Objeto:**

A garantia do objeto deverá obedecer ao prazo definido no Art. 618 do Código Civil, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. O empreiteiro responderá durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho.

**Garantia de Execução (caução):**



**Ministério do Desenvolvimento Regional  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado - AD**

É necessário para fins de emissão da Ordem de Serviço que a empresa contratada tenha apresentado a Garantia de Execução do Contrato.

**Aprovação do Projeto Básico:**

Não se aplica por não se tratar de projeto executivo e sim de recuperação e melhorias na infraestrutura já existente.

**Qualificação Técnica:**

Os itens, que compõe a Qualificação Técnica (Habilitação) do presente TR, foram selecionados conforme a complexidade de execução e qualificação técnica exigida para sua realização.

**Licença Ambiental:**

As comportas é parte do projeto de recuperação da Laguna Jansen, que é passível de licença de operação – LO e o processo de obtenção da licença está em tramitação no órgão ambiental responsável.

Conforme determinado no artigo 72, §2º, inciso 2 da LDO, a licitação somente não poderá ocorrer em empreendimentos passíveis de licença prévia ambiental, o que não cabe no objeto da presente licitação.